

Aviso de abertura do Concurso para atribuição de
1 Bolsa de Investigação (BI) no estrangeiro

Encontra-se aberto concurso para a atribuição de uma Bolsa de Investigação (BI) no estrangeiro no âmbito do projeto intitulado “Seigungo - Gungo's Health, Education and Maternal and Child quality of life: An action-research project”, com a referência 541650637, financiado por Orçamento de Estado e por fundos provenientes da Rede Aga Khan para o Desenvolvimento, é da competência da Fundação para a Ciência e a Tecnologia I.P., adiante designada por FCT, I.P., e da Rede Aga Khan para o Desenvolvimento, adiante designada por AKDN no âmbito do 2º Concurso para Apresentação de Candidaturas do Programa FCT-AKDN, nas seguintes condições:

Fontes de Financiamento: O projeto é financiado por verbas do Orçamento de Estado através da FCT-AKDN.

Área Científica: Saúde

Requisitos de admissão:

- Licenciatura nas áreas de Ciências da Saúde, Ciências Sociais e Humanas e Ciências da Educação inscritos em cursos não conferentes de grau académico integrados no projeto educativo da instituição desenvolvidos em associação ou cooperação com uma ou várias unidades de I&D.

Caso o grau tenha sido conferido por instituição de ensino superior estrangeira, o mesmo tem de obedecer ao disposto no Decreto-Lei n.º 66/2018, e a Portaria n.º 33/2019, de 25 de janeiro.

Requisitos para a concessão da bolsa:

- Os candidatos poderão concorrer sem inscrição prévia no curso para o qual é aberto a bolsa. O requisito de inscrição em curso não conferente de grau será verificado à data da contratualização da bolsa.

- Apenas serão contratualizadas as bolsas cujos os candidatos selecionados apresentem comprovativo válido de inscrição no curso não conferente de grau, conforme tipologia de bolsa a concurso, emitido pelos serviços académicos da Instituição de Ensino Superior.

- Apenas são elegíveis os candidatos que comprovem residir de forma permanente e habitual em Portugal, à data do início da bolsa, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 9.º do Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT.

Condições Preferenciais:

- Experiência comprovada em áreas relacionadas com o plano de trabalho;
- Elevada motivação para trabalhar em equipa e boa capacidade de comunicação interpessoal.
- Capacidade de autonomia e gestão de tarefas.
- Domínio da língua inglesa falada e escrita.

Plano de trabalhos a decorrer no estrangeiro: O trabalho insere-se no projeto SeiGungo. Sem detrimento de outras tarefas que se venham a determinar relevantes para o desenvolvimento do projeto, pretende-se que o bolseiro centre as suas atividades nos seguintes contextos:

- 1) assistir com o trabalho científico do projeto;
- 2) fazer a análise crítica dos resultados, para o que é fundamental experiência na área;
- 3) preparar material para divulgação técnica e científica, sendo para tal importante alguma capacidade de escrita coerente, nomeadamente em língua inglesa, e bases científicas.

Legislação e regulamentação aplicável: Lei nº 40/2004 de 18 de agosto, que aprova o Estatuto do Bolseiro de Investigação, alterada pelo Decreto-Lei nº 202/2012 de 27 de agosto, pela Lei nº 12/2013, de 29 de janeiro, pelo Decreto-Lei nº 89/2013, de 9 de julho e pelo Decreto-Lei nº 123/2019 de 28 de agosto, Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT, disponível em <https://www.fct.pt/apoios/bolsas/regulamento.phtml.pt> e Regulamento de Bolsas de Investigação do Instituto Politécnico de Viseu, publicado no Diário da República, n.º 112, 2.ª série, de 9 de junho de 2020.

Local de trabalho: O trabalho será desenvolvido na Cidade do Sumbe, Kwanza Sul, no Grupo Missionário Ondjoyetu e Instituto Politécnico do Kwanza Sul, sob a orientação científica da Professora Doutora Manuela Ferreira.

Duração da bolsa: A bolsa terá a duração de 12 meses, com início previsto em setembro de 2022, renovável.

Valor do subsídio de manutenção mensal: O montante da bolsa será de 1637,52€, conforme valores em vigor fixados para esta tipologia de bolsa pela FCT.

O pagamento da bolsa é efetuado entre os dias 20 e 30 de cada mês, através de transferência para o NIB do bolseiro indicado no processo de contratualização.

Métodos de seleção: Os métodos de seleção e seriação a utilizar serão os seguintes: Avaliação Curricular e Entrevista de Seleção.

A Classificação final, usada para a seriação dos candidatos, é expressa na escala de 0 a 20 valores, com a seguinte valoração:

- Avaliação Curricular (70%):

- Avaliação académica de base (30%);

- Experiência comprovada em atividades recentes de investigação, demonstração e divulgação no âmbito da área científica da candidatura (40%);

- Entrevista (30%).

Serão selecionados para a entrevista os candidatos que obtenham na Avaliação Curricular uma classificação igual ou superior a 10 valores.

Composição do Júri de Seleção:

Presidente: Manuela Ferreira, Professora Coordenadora da Escola Superior de Saúde de Viseu

Vogal efetivo: Renato de Carvalho, Técnico Superior do Instituto Politécnico de Viseu, Serviços Centrais

Vogal efetivo: Ana Paula Cardoso, Professora Coordenadora Principal da Escola Superior de Educação de Viseu

Vogal suplente: Inês Figueiredo, Médica no Agrupamento de Centros de Saúde Dão Lafões

Forma de publicitação/notificação dos resultados: Os resultados finais do processo de seleção e todas as notificações aos candidatos serão feitas exclusivamente através de e-mail.

Da deliberação final do júri pode ser interposta reclamação, a apresentar no prazo de 15 dias úteis a contar da respetiva notificação, de acordo com o previsto no artigo 10º do Regulamento de Bolsas de Investigação do Instituto Politécnico de Viseu. Por deliberação do júri, poderá ser constituída uma bolsa de candidatos.

Modelo de contrato e de relatório final: O modelo de contrato e do relatório final a elaborar pelo bolseiro e pelo orientador, são os que se encontram anexos ao regulamento de bolsas de investigação do IPV.

Prazo de candidatura e forma de apresentação das candidaturas:

O concurso encontra-se aberto no período de **2 a 16 de agosto de 2022**, apenas sendo admitidas candidaturas dentro do prazo estabelecido

As candidaturas devem ser formalizadas, obrigatoriamente, através de correio eletrónico para ipv@sc.ipv.pt indicando a referência do projeto no assunto “BI – Gungo V1”, acompanhadas dos seguintes documentos:

- Certificados comprovativos das habilitações académicas;
- Documentos comprovativos de que reúne os requisitos de admissão exigidos no presente edital, designadamente, comprovativos de matrícula/inscrição em ciclo de estudos ou curso não conferente de grau académico;
- Curriculum Vitae detalhado, com contacto telefónico, correio eletrónico e documentos considerados relevantes pelo candidato
- Carta de motivação

O Presidente do Instituto,

José dos Santos Costa